

**VARIAÇÃO SAZONAL DA DENSIDADE DEMOGRÁFICA *Halodule wrightii*
ASCHERSON (CYMODOCEACEAE) e CORRELAÇÃO COM PARÂMETROS AMBIENTAIS NO LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO (BRASIL)***

Moura, R. T. de.¹; Passavante, J. Z. de O.²; Pereira, S. M. B.³; Armora, P.R.G.⁴

No complexo estuarino de Itamaracá, litoral norte de Pernambuco, estão localizados os mais expressivos prados da fanerógama marinha *Halodule wrightii* do Estado. Esses pastos marinhos representam significativa importância ecológica e econômica, uma vez que deles dependem uma diversificada fauna e flora. Pouco ainda é conhecido sobre a sua densidade e produção. Impactos antrópicos e fatores ainda não conhecidos têm causado diminuição naqueles pastos marinhos, havendo desaparecimento total em alguns setores próximos à praia. Em consequência, pescadores da região têm denunciado declínio na produção pesqueira. Com o objetivo de tentar esclarecer esses declínios foram realizados estudos, determinando-se a variação sazonal da densidade demográfica de *Halodule wrightii* e sua correlação com parâmetros hidrológicos naquela região. As amostras da água para análise de nutrientes foram coletadas através de garrafa oceanográfica, e as amostras de *Halodule wrightii*, foram conseguidas utilizando-se de um nucleador medindo 30cm de diâmetro em cinco repetições (n=5; e=10%). A densidade de *Halodule wrightii* atingiu $5725,15 \pm 249,59$ hastes.m⁻² e $15067,88$ de folhas.m⁻², na praia de Jaguaribe e $5096,30 \pm 146,01$ hastes.m⁻², e $14713,35$ folhas.m⁻², na praia de em Rio Âmbar. Houve uma tendência de maiores valores durante os meses de menor precipitação, entretanto não houve diferença significativa ao nível de 0,01, entre o período seco e chuvoso e entre as duas estações de coleta, durante todo o período estudado. Com base em análises de regressão multivariada, comprovou-se que a praia de Rio Âmbar correlacionou-se inversamente com a pluviometria e com NH₄; NO₂; NO₃-N; PO₄-P para a densidade de hastes verticais e positiva com NH₄-N para a densidade de folhas. Na praia de Jaguaribe, as correlações foram positivas com NO₂-N, NO₃-N e PO₄-P para as hastes e para a densidade de folhas.

¹ Eng. de Pesca do IBAMA; -; ²D.O/UFPE; ³D.B.UFRPE; ⁴UNAM/Mexico

* Órgãos financiadores: UFRPE, CAPES, IBAMA. (rtmoura@universiabrasil.net).